

AVE MARIA

São Paulo, 6 de Setembro de 1919 :: Num. 35

CORAÇÃO VIRGEM



No teu almo Coração,
jardim da pura Deidade,
cresceu a flôr da Beldade
regada com a illusão.

Foi o seu fructo a pureza,
as folhas foram ternura,
o calix foi a doçura
de Mãe—suprema grandeza.—

Deus contemplou-a extasiado ;
roubou-lhe os castos amores,
por isso as almas e flores
sempre o tiveram gravado.

E brilha sempre nos raios
d'esses teus suaves olhares,
como nas aguas dos mares
brilham da luz os desmaios!...

Rio

P. G. P.



919. Paim



Vitraux artistiques • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria, (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella) de Fernando Póo (Gulnéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rymos, Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rymos, Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rymos, Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrucos); Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreitos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rymos, Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rys, Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rymos, Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rymos Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Manresa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rymos Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.



Estampas Catecheticas do Veneravel

P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$300



HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéos Ecclesiasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéo, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO ASSIGNATURAS NUM.
XXII ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000 35
S. PAULO, 6 DE SETEMBRO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 815
TELEPHONE, CIDADE - 1104

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE SETEMBRO

Rogar pelo augmento da caridade christã



DOIS APOSTOLOS definiram a seu modo a Caridade. Um delles disse-nos qual a sua raiz e sua essencia, foi S. João quando escreveu aquellas divinas palavras: *Deus caritas est*. O outro num estylo energetico e cheio de vida lembrou-nos o nosso nada, si da caridade estamos privados. "Si falar as linguas dos anjos e dos homens e não tiver caridade, sou como o metal que sôa ou o sino que tine, e si tiver prophesia e conhecer todos os mysterios e quanto se pode saber, e si tiver toda a fé, até o ponto de transportar os montes, e não tiver caridade, *nihil sum*, sou nada". O grande Apostolo não hesita em annullar-se e annullar todas as obras gloriosas do homem, si a caridade não as vivifica e perfuma.

E' a caridade a rainha das virtudes; sendo-lhe sido dado o diadema divino pelo mesmo Redemptor que deu os mais admiraveis exemplos de quanto pode nos corações que se nutrem da sua seiva. Ella modifica a natureza humana identificando-a á dos anjos, ella constitue a essencia do Christianismo, e quando a luz da fé se apague ás portas da bemaventurança, porque lá a verdade irradiando fulgores, dispensará as figuras e rasgará os véus, e a esperanza cesse, porque a dulcissima realidade virá saciar as aspirações de felicidade completa; então a caridade sub-

sistirá e se coroará com o amplexo fortissimo da alma com Deus.

E é a caridade a lei do progresso moral da humanidade, que sem o seu impulso nunca attingirá, digo mais, nunca tenderá á perfectibilidade propria do homem regenerado. Si primaria e essencialmente consiste no amor a Deus, que se manifesta pela observação dos seus mandamentos, como sua necessaria e inseparavel consequencia, incluye o amor ao proximo. A medida do amor a Deus é a do amor ao proximo, e nas sociedades em que Deus é odiado ou não é amado, o proximo é desprezado e explorado.

Infelizmente o exemplo é de nossos dias. Ainda hontem respeitavam-se os altares do Santuario que irradiavam calor de caridade nos corações, veneravam-se os sacerdotes consagrados a mantel-o sempre acceso; saudavam-se com gratidão e carinho as existencias devotadas ás obras de piedade e de caridade, havia menos luxo mas tambem havia menos miseria.

Vieram dias de loucura e de insensatez, accusou-se á Egreja de fomentar a preguiça e o atrazo com suas esmolas, com seus estabelecimentos de instrucção e tiraram-se-lhe os bens que possuia e negou-se-lhe o direito de ensinar e de consolar.

Desde os primeiros tempos da sua historia distinguia-a das outras sociedades, a caridade. "Vêde como se amam!" diziam aquelles que embora nas sombras do erro e da infidelidade, julgavam sem paixões e este

exemplo induzia-os a abraçar a nova religião. Os tyrannos, porém, os ambiciosos e os escravos de vis paixões, diziam: "dai-nos vossas riquezas, dizei-nos onde estão vossos thesouros" e os ministros do Christianismo respondiam levando á presença dos perseguidores, centenas e milhares de pobres que sustentavam e consolavam.

Triumphou a religião do amor e daquelle manancial de caridade formaram-se em toda a parte, a que chegou sua salutar influencia, instituições multiplas e variadas de beneficencia onde achavam amizade, resignação e paciencia os corações fistulados pelo cancro da desgraça, e pão, conforto e fartura os corpos alquebrados, mutilados e famulentos.

Sopro divino bafejava aquellas instituições, que vergonteadas vivazes da arvore sagrada plantada no Calvario, davam sombra aprazivel aos infelizes da vida.

Mas gentes perversas, espiritos gananciosos e ladravazes, quizeram apossar-se do thesouro dos miseraveis; começaram calumniando os fructos da arvore e terminaram por arrancal-a. Para bem dos pobres, dos doentes, dos invalidos, dos velhos, dos desesperados? Ah! não.

Annunciaram que a caridade divina tinha passado á historia e seria substituida com vantagem pela *philantropia* individual e official. Planejaram-se systemas que dariam optimos resultados, como diziam brilhantes oradores, em discursos tão ricos de palavras ôcas, como pobres de espirito humano e misericordioso.

Mas os calculos falharam, as vastas operações de arithmetica, com que se pretendia crear o novo mundo de bem-estar social, não serviram para matar a fome de um só indigente. Crearam-se, sim, alguns estabelecimentos officiaes de beneficencia, mas o complicado

de sua burocracia absorve fabulosas quantias de que só algumas mealhas se applicam aos necessitados. A desillusão dos ingenuos não pode ser mais completa, os philosophos, e os estadistas atheos embotaram no coração do rico os sentimentos compassivos, alluíram o cimento social, que é a caridade, e em seu logar fomentaram o amor animal do homem; crearam organismos, que mais parecem destinados a mercadejar com as lagrimas dos que soffrem que a enxugal-as. E si a Caridade não desapareceu da terra, é que nem calumnias, nem perseguições, nem vexames conseguiram apagar o fogo que Jesus veio trazer á terra, que é a Caridade!

Para que este fogo lavre mais intenso nos corações e seus beneficios se multipliquem e augmentem, devemos orar no presente mez os archiconfrades do Coração de Maria.

Com quanta confiança podemos exorar a este maternal Coração! O coração d'uma mãe é por excellencia compassivo, nelle acham êcho todas as miserias dos filhos e daria o sangue para remedial-as. Peçamos-lhe que faça chegar a todos os discipulos do Evangelho o amor divino e sacrosanto que a seu Jesus levou á immolação e a Ella á abnegação sublime de aceitar-nos por filhos!

ORAÇÃO — O' Coração de Maria, Mãe do amor formoso! Vêde como arrefeceu a caridade de muitos, vêde como entre os mesmos christãos existem odios profundos, luctas fraticidas e desordens de toda classe. Mestrae vosso poder despertando e avivando o amor fraterno entre todos, para que, reunidos com este divino vinculo, orem com efficacia e sejam ouvidas pelo Senhor suas orações.

P. L., C. M. F.

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXV

A fé não é inimiga da sciencia, como querem os nossos inimigos, antes, são duas amigas que se auxiliam mutuamente. A fé é inimiga, sim, da *falsa* sciencia, da sciencia de contrabando, porém é a guia da *verdadeira* sciencia, favorecendo-lhe poderosamente, livrando-a desse transviar e cahir nos maiores desatinos e erros condemnaveis, offerecendo-lhe campo muito mais vasto para o seu continuo e perfeito, desenvolvimento.

A fé é para a sciencia um telescopio, que supprimindo a fraqueza e imperfeição dos seus olhos, proporciona-lhe meios para prolongar os seus olhares muito mais longe e mais alto do que ella por suas proprias forças poderia conseguir.

Por outro lado a *verdadeira* sciencia auxilia a fé explicando, comprovando os seus fundamentos, deduzindo consequencias de seus principios, fazendo analogia para esclarecer as suas obscuridades, procurando fazer novas applicações dos seus ensinamentos, extendendo os horizontes para multiplicar as suas conquistas e ampliar os seus dominios. A sciencia devendo repousar na intelligencia, na razão, aonde esta não pode ir, nem a sua irmã mais velha a fé, da-lhe a mão e leva-a ao sobrenatural, ao infinito, ao throno do Altissimo.

A prova mais exuberante que podemos offerecer do amor intenso e grande que a Igreja tem sempre votado á *verdadeira* sciencia, é que as mais notaveis descobertas e invenções scientificas são genuinos productos das lucubrações e investigações profundas e continuas dos seus filhos, especialmente dos monges, religiosos e padres catholicos. Diante dos factos desmascaram-se todos os sophismas e todas as perversas calumnias, se não vejamos:

Foram creações ecclesiasticas as primeiras universidades. Foram os religiosos Orteno e Ardoim que inventaram o alphabeto. Foi o missionario

Guido Arezzo que inventou as 7 notas musicas ; foi elle ainda que primeiro cogitou as regras fundamentaes da harmonia.

Os antigos clasicos não se perderam, quando os barbaros invadiram o mundo civilisado porque os monges principalmente os benedictinos, os copiaram e nol-os transmittiram, empregando trabalho muito penoso nessa tarefa, trancrevendo letra por letra : Tito Livio, Cicero, Ovidio, Virgilio, Tacito, e outros. Foram tão bem escriptos esses livros, que pareciam impressos, constituindo verdadeira obra de arte !

Os maiores philosophos e os homens verdadeiramente sabios em todos os seculos, foram os padres da Egreja Catholica.

Foi um monge chamado Amaro, que desenhou a celebre carta maritima, em 1450, que inclinou Colombo ás suas explorações, e certamente não tereríamos as grandes descobertas do almirante genovez e de Vasco da Gama se não fosse esse monge, que, como os padres todos, são declarados pelos seus inimigos, retrogados e atrasados, inimigos do progresso e da sciencia !

Foi o Papa Silvestre II que substituiu os praticos e bellos algarismos arabes pelos romanos. Foi o franciscano Roger Bacon que inventou o telescopio. Foi o bispo de Ratisbona, chamado Regiomontanos, em 1476, quem primeiro publicou a theoria de que o sol é immovel emquanto a terra gira ao redor delle, que ensinou essa doutrina 100 annos antes do conego Copernico.

Foi o padre de la Salle, esse francez notavel, quem abriu a primeira escola livre. Foram os padres hespanhoes Pedro Ponce e Epeé, benedictinos que ensinaram os surdos-mudos a entenderem-se. Foi o monge Bertholdo Schwarz que inventou a polvora. Foi o bispo de Münster que inventou as bombas hydraulicas. Foi o dominicano Humberto Grande que inventou a bussula, e foi o frade Jacques Vytry que a applicou a navegação. Foi o grande S. Boaventura que poz em principio e revelou as unidades das forças physicas.

Foram os frades Laria e Beccassia que descobriram as leis da electricidade. Foi o frade Barrant que descobriu o freio das locomotivas. O maior conhecedor de linguas em nosso seculo, foi o cardeal Muzzofanti. Foi o monge Fegernece que primeiro exerceu a arte da gravura nas vidraças. O jesuita Cavalieri, foi o primeiro que exerceu a polychromia ; o jesuita Secchi a analyse especial.

Foi o padae Procopio Divisch, e não Franklin, como prova Kürschner em sua encyclopedia, que inventou o para raio, no anno de 1759. O primeiro balão foi inventado pelo jesuita Bartholomeu de Gusmão, 60 annos antes de Montgolfier ; em 1720, o elevou aos ares, em presença da côrte portugueza. Foi o padre dominicano Alexandre Spina que inventou os oculos. Oh ! que bella, importante e utilissima descoberta esta, que faz ver bem a quem pouco vê ! Só, quem, como nós, precisa de oculos pode bem dar valor a tão maravilhosa invenção ! Foi no seculo 13 que Spina fez essa luz para os quasi cegos ! Alexandre Magno conquistou o mundo ; Alexandre Spina conquistou muito mais conquistou a vista para os cegos !

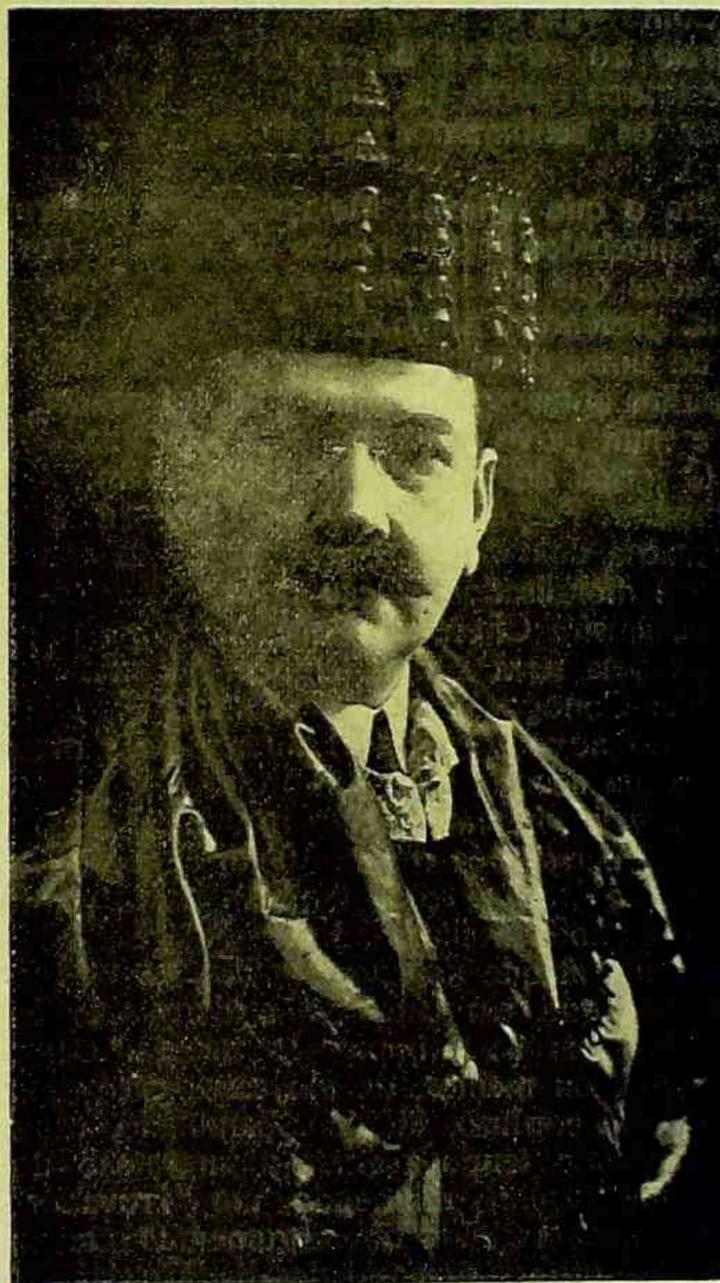
Foi o padre Cassiodoro que inventou o primeiro relógio, e o Papa Silvestre II o aperfeçoou.

Assim o primeiro relógio astrologico foi feito pelo abbade Wellingord, em 1316. Foram os jesuitas que inventaram o gaz. Foi Dum que, em 1815, fundou a primeira fabrica de gaz, e já no anno 1792 os jesuitas usavam o gaz em Stosyhorst. São os padres jesuitas que dirigem quasi todos os observatorios astronomicos, pelo seu grande saber e competencia. Foi o padre Painton que inventou e primeiro usou a bicycleta, em 1845.

Poderíamos multiplicar as citações, que só a ignorancia desconhece, mas por amor a brevidade, para não fatigarmos os nossos bondosos leitores nos damos por satisfeitos com o que apresentamos, para esmagar a hydra ante-clerical. Eis ahi a verdade, eis para que servem e serviram sempre os padres da Egreja Catholica !

Só desejaríamos saber se, aquelles que atacam os padres serão mais uteis ? Só a verdade pode fallar alto, confundindo e desbaratando a calumnia, a ignorancia, a perversidade e má vontade ! Quanto a sciencia e progresso devem a Igreja e ao clero e quanto lhes devem os povos pela civilisação de que gosam !

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



Dr. Theophilo B. de Souza Carvalho, presidente do "Comité Popular Pró-Epitacio Pessoa" de S. Paulo

SEMANAES

tíssimo orgam da imprensa carioca, talento fulgurante de Paulo Silveira, filho do notavel jornalista Victor Silveira, trouxe no seu n.º de 23 do corrente esta noticia:

"O "Meeting" Anti-clerical

Até onde vae a ignobil exploração dos maximalistas

Foi um acto sympathico e que merece os nossos applausos o do sr. Geminiano da Franca, prohibindo a realisação de um comicio anti-clerical. Varios analphabetos sem nome e sem idéias, homens sem a minima educação moral e intellectual resolveram achincalhar Christo, esse suave consolador da humanidade, num "meeting" pornographico.

Agindo como agiu, o chefe de policia, correu mais uma vez para a defeza da moral christã, que varios vagabundos querem acanalhar na praça publica, offendendo assim os sentimentos geraes da população carioca, na sua maioria catholica e absolutamente avessa a esses pruridos maximalistas que pretendem tudo derrocar em prol da desordem, do saque e da deshonra.

Muito bem. Prohiba sempre."

Como vemos, o chefe de policia do Rio poz um freio ao *meeting* descabellado, que pretendia nos estouros rubros de um anticlericalismo sôrno insultar os sentimentos religiosos da população carioca.

Era o que faltava! Meia duzia de reformistas ôcos, embebidos da litteratura de sangue, dos degenerados que a todo tranze querem derrocar a Egreja, pretender, numa praça publica, vomitar a lava de umas theorias, que só os cerebros pagãos e espiritos obtusos, imaginam pôr em pratica, num paiz e num povo essencialmente catholico.

O jornal do brilhante Paulo Silveira, não se fez esperar. Pegou do látego e fustigou a onda sanguinaria dos *meetingueiros*, traçando um bello elogio á moralisadora acção do sr. Geminiano da Franca, illustre Chefe de Policia da Capital Federal.

Cá pela terra andou tambem fallando ás massas, o ex-Conego Victor de Almeida, e, *correligionarios* do novo *phoca* de Luthero, têm mandado publicar na secção livre dos jornaes as *pe, as* oratorias e *bem pregadas* do *insigne* tribuno...

A discursorhêa do sr. Victor é uma nova moralidade de *meetings* que tambem devia ser prohibido, pois, toda a sua esfalfante fallação, não passou de um ataque ao Clero, allias, vasada numa linguagem que, em que peze a decantada cultura do *phoca*, nos dá a impressão de um estylo impermeavel, ou melhor, de um estylo-cerração, porque tudo é confuso, illogico, baralhado, truncado, inconsequente, tendo a gente a impressão de um realejo de esquina, remoendo um "Trovador" detestavel, tal a velharia dos argumentos que engendrou para provar as falsidades da Egreja!

Um individuo meu conhecido cujo estomago de avestruz digere até pedra, tem acompanhado com muita attenção as conferencias do sr. Victor Coelho e, já quasi convencido das arengas do antigo Conego, ia se alistar no exercito do *no o cre-*

O "*Diario Popular*" do Rio de Janeiro, o brilhante, dirigido pelo

do, quando teve a infelicidade (que pena!) de ficar maluco! Mas outro tambem me garantia, "*que aquillo é que eram verdades*" e, prestes a fazer em publico um declaração de *sua passagem* para as bandas do sr. Victor, foi acommettido de um rheumatismo tão violento que o impossibilitou de adherir...

— Você tem lido as conferencias protestantes do ex-padre Victor?

— Tenho. Uma moxifinada!

— Oh! não diga isso! O homem escacha com o catholicismo.

— Ah isso sim, estou de accôrdo; *escacha* a valer, mas, meu caro amigo, *escachar* é a cousa mais facil deste mundo. Não ha nada mais comodo do que descompor uma idéa, um partido, um programma, a religião enfim; mas entre *xingar* e *argumentar* vae uma differença de agua para o vinho!

— Pois olhe, eu sou catholico (livra!) mas estou abalado...

— Está abalado? Tome um chá de herba cidreira, é bom, desabala...

— Não brinque. A cousa é séria.

— Não estou brincando...

— Mas...

— Qual *mas* nem nada, ouça; todo aquelle arranzel que o lutherico ex-Conego veio dizer aqui na capital, é o que ha de mais velho, sovado, batido e pulverizado em materia de argumentação catholica. Você pergunte ao Dr. João Mendes Junior, ministro do Supremo Tribunal, ao Dr. Carlos de Laet, ao Dr. Felício dos Santos e outros eminentes catholicos, publicistas de alto valor intellectual, se tudo aquillo que o antigo padre Victor disse, é ou não é cousa já embolorada em discussão religiosa.

— Não diga?!

— Você está a ler...

— Com os diabos! então aquelle pandego me passou o conto do ex-vigario...

Tomaram o bond e partiram.

Eu que ouvi a conversa e havia lido o "*Diario Popular*" resmunguei: se o Sr. Germiniano da Franca estivesse em S. Paulo, prohibia tambem o *meeting* do Victor... porque, é logico, o prégador, outra cousa não fez, senão metter a ronca no Clero. É um anti-clerical, portanto, e, na opinião do Chefe da Policia do Rio, um maximalista.

Agua fria nelle...

LELLIS VIEIRA

Reminiscencia ...



Entro na egreja pequena e bella onde vaga um aroma de mystica ternura.

Silencio profundo... O templo parece vazio. No entanto, aqui e alli, senhoras genuflexas murmuram preces. São felizes... Trazem no coração a fé inabalavel e do céu a mais risonha esperança.

No altar fenecem singelas flores. De quando em vez gentis andorinhas esvoaçam, emprestando áquelle ambiente sagrado um quê harmonioso e suave.

Passa alguém ... E' uma garrula menina. Em seu coraçãozinho não corrompido pelo meio sorriso a candura dos seus treze annos. Eil-a a orar ... O' como é fervorosa!

Então, relanceando a vista ao passado, invadiu-me o espirito a idéa que brotara outr'ora em meu coração e, aos poucos, foi-se apagando pelos annos que se passaram.

Fui fervorosa também, e no auge da fé que inundava minh'alma, quiz afastar-me do mundo — renunciar a chimera e os prazeres profanos — naquella idade em que sonhando amores, desfolhamos rosas. A quietude e a humildade duma cella — eis a aspiração sublime que me embalou em plena quadra primaveril.

Mas, ha na vida circumstancias especiaes em que os acontecimentos fazem lembrar, que si o homem propõe, Deus dispõe, e, daquella idéa viva, só lhe resta uma esperança morta.

Tudo passa ... e agora na igreja pequena e bella penso commigo: Silencio e oração, e, num extase, fico a meditar no nada do Universo e na grandesa de noss'alma.

Baurú, 24 - 8 - 919.

NAÏDA



PAGINA FEMININA

OPPORTUNAMENTE

Transcreve um dos nossos matutinos um radio do Acre, communicando que a cidade de Senna Madureira foi devastada por terrivel cyclone, e para isto pedindo a intervenção da imprensa junto aos Altos Poderes da Republica.

Dirão as prezadas leitoras que nenhuma relação ha entre aquelle phenomeno e nossa Pagina.

Entretanto é o Acre um dos recantos mais primorosos da nossa terra brasileira, e lá se acham milhares de patricias nossas a distender sua acção beneficente por aquellas paragens tão ricas de paizagens pittorescas quão distanciadas do coração da Mãe Patria.

São aquellas, almas cheias de fé e heroismo que renunciando o aconchego carinhoso do berço, allí plantam a sementeira do bem, quaes mensageiras divinas no ardoroso phanal que as dirige — o Evangelho.

Por entre vegetação assombrosamente luxuriante, banhando-lhe as sinuosas margens do Yaco, destaca-se a cidade bizarra, construida exclusivamente de madeira, dividida por jardins encantadores e circumdada de arredores deslumbrantes.

Beijam-lhe auroras de paineis divinaes, doirando-lhe o occaso formosa miragem que lhe foge na perspectiva de horizontes interminaveis e que desaparecem pela planicie infinda.

Como tenho saudades daquelles luars de prata e manhãs de opala, quando com meigas

creanças entretinha o monótono pesadello em região tão longinqua — sexta parte do mundo — na phrase de intelligente e espirituosa brasileira?!

No relicario mais santo d'alma guardo reliquias preciosas de recordações inapagaveis — a egrejinha da Immaculada, qual lanterna flammejante a illuminar as almas nos candores da fé e da piedade, onde ressaltavam orações e hymnos, a par da Palavra Divina, ministrada pelo Missionario incansavel, cuja memoria evocam ainda o sussuro das aguas e o farfalhar da folhagem, nome augusto e veneravel que retrata a visão do Amor e do carinho, da meiguice e da bondade — Monsenhor Tavora!

Lá ... dorme este Caminheiro intemerato, que como Anchieta ousado, desbravando mattas impenetraveis ou afagando feras indomitas, no desconhecido gravou o ultimo palmilhar de seus passos de Apostolo invicto, derramando no fluctuar das barquinhas as derradeiras emanações de sua eloquencia, tantas vezes attrahentemente arrebatadora!

E, á sombra da Cruz repousa, recebendo das flores silvestres exhalções perfumosas; das selvas o fluido incomparavel de sua galhardia; do Céu os osculos matutinos de estrellas rutilantes e do Purúense o incenso effervescente da saudade.

E aquella cidadezinha tão joven e bella foi devastada pelo cyclone!

A nós porém, na opulenta Capital Paulistana, parece-nos não ameaçar nenhum cataclisma, comquanto avance nas nossas magnificencias Salomonicas uma outra especie de cyclone, peor que o physico, — o erro — falsas doutrinas apparentemente suggestionadoras, que assustam os espiritos fracos, ou menos instruidos na sã doutrina da igreja.

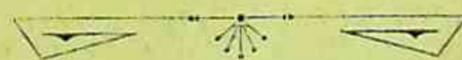
Acautelemo-nos pois; o de Senna Madureira levou o tecto das casas (que lá é de madeira) e a réde da illumination; não venha o moral levar-nos o luzeiro da Fé e o tecto da confiança que depositar devemos no ensino infallivel da Religião Catholica!

Para evitarmos consequencias quiçá funestas, observemos o prudente conselho do conspicuo Vigario de Sta. Cecilia: frequentemos as aulas de Apologetica ou leiamos Cursos identicos.

Já aconselhava o Divino Mestre a separação entre o joio e o trigo: seguremos bem os nossos mólhos de virtudes com o cipó da fé, pedestal unico onde architectar devemos o grande edificio da nossa perfeição espiritual.

E, quando a sombra do erro vier annuiar momentaneamente nossos espiritos, como o Acreano transmittamos nosso radio, não aos poderes terrenos; mas ao Todo Poderoso, Aquelle a quem o mar e os ventos obedecem.

E assim como do eclipse torna mais luzidio o Sol, e das trevas tenebrosas da tempestade vêm a rutilar com mais esplendor as estrellas, também nós, dos esclarecimentos recebidos tornaremos nossa crença mais firme, nossas convicções mais solidas e mais completo o nosso aperfeicoamento para o verdadeiro feminismo — o Feminismo Christão.



CARTAS DO RIO

Manifestações catholicas.

Houve no Gymnasio de S. Bento, desta capital tocantissima festa de primeira communhão, no dia da Assumpção de Nossa Senhora, precedida de Retiro Espiritual que lhes pregou um P. Missionario do Coração de Maria.

A grande attenção prestada pelos alumnos ás indicações simples do pregador, o recolhimento observado nesses abençoados dias e o fervor das orações auguravam a devoção com que se aproximaram do Altar, mãos postas, olhos baixos e attitude respeitosa e humilde.

Outra manifestação de Fé houve ainda, que deixou uma impressão forte e duradoura: foi a Romaria dos Vicentinos, em numero de mais de 800 a São João de Meryti, onde foi sacrilegamente offendido Jesus-Hostia por homens de consciencia rebentada.

O entusiasmo dos romeiros foi grande entoando hymnos, rezando e com outras practicas proprias dessa occasião.

Commungaram todos os vicentinos, observando-se sempre a mais rigorosa ordem e indisivel contentamento.

Eram irmãos na mesma communhão de Fé e Amor.

Antes de fechar esta carta mal traçada, quero dizer uma palavra sobre o folheto — *Reflexões sobre o Momento Social*, que a illustrada e virtuosa D. A. de Rezende Martins, dignissima esposa do nosso illustre amigo Dr. João Lopes Martins, publicou. Dil-o o mesmo titulo, são reflexões, mas reflexões amadurecidas e aquecidas pela flamma divina da caridade.

São palavras suavissimas com que D. A. de Rezende Martins convida ás amigas a visitar os operarios nas fabricas e em suas casas, extender-lhes a esmola dadivosa, certos de que “quando alliviarem uma dôr ou enxugarem uma lagrima, a sua alma se expandirá numa ventura ineffavel”.

E quem assim falla, certamente, não é uma mulher do povo, no sentido de condicção inferior, porque D. Amelia de Rezende Martins é filha do saudosissimo Barão Geraldo de Rezende, que pelos bens outrora possuidos, as virtudes que o exornavam e o cavalheirismo correctissimo, foi um dos homens mais illustres de Campinas.

Convida com entusiasmo ás Senhoras brasileiras a empunharem o estandarte divino da caridade christan, “mostrando ao mundo de que é capaz a sua fraqueza”.

E não são apenas palavras borbotadas da sua nobre alma, na hora da communhão, D. A. de Rezende Martins pede-lhes para iniciarem a campanha pelas respectivas familias”.

Estuda depois mais em particular as reclama-

Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos :-: Telephone Cidade, 224

Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo

ções dos operarios e julga vêr nellas um *fundo de verdade*.

E' uma valente defensora do operariado porque, dissemol-o antes, D. A. de Rezende Martins, pertence á mais pura nobreza brasileira.

Pensa a distincta escriptora que não seria descabido que os operarios, em termos e condições, participassem dos lucros das emprezas onde trabalham. Deseja a fundação de escolas para as crianças e para os adultos, dando-se-lhes, a par da instrucção civil e religiosa, “a diversão para o espirito”.

Discorre sobre o papel da imprensa nessa questão, refuta algumas idéas erroneas do operariado, dirige-se ao Governo e faz um appello brilhante a todos, a fim de que por cima de tudo ponham a Deus, pois sem Elle o problema social não tem solução.

D. A. de Rezende Martins fez uma obra santa e é muito possivel que a sua voz chegue aonde não vão os pregadores.

CHICO DO RIO



A Confessionalidade na Pedagogia

POR M. WILSON

A experiencia me ensinou que se a ideia christã de Deus é a formula mais consoladora para o homem sabio e ignorante na meninice, é preciso gravar na mente dos educandos a Omnipotencia e Omnipresença de Deus, para assim comprehendem a noção de auctoridade, do bem e do mal, do respeito e amor aos seus semelhantes: é preciso tambem que os meninos saibam rezar e comprehendam o que rezam, antes de saber o alfabeto. Os programmas modernos de educação, nas nações que se julgam mais perfeitas, (entre ellas está a nossa) são um montão de assumptos pretenciosos, como são verbi gratia: a instrucção civica, hygiene, etc.; coisas incompreensiveis para cerebros em formação, que mais precisam orientações elementares e christãs em harmonia com a sua idade. O atheismo ou é um *posse* assumido por um jactancioso inconsciente ou é signal de degeneração; e isto foi em todas as epochas.

Os poetas gregos tinham a ousadia de satirizar as suas divindades. Vivemos num periodo de transição, e é um erro muito divulgado n'algumas nações julgar que se pode separar a moral da religião. As grandes nações estão habitadas por pessoas sem fé, materializadas, sem laços de união entre si, sem sentimentos e entusiasmos identicos. Ha fé, mas é na carne, no vinho, na chimica, na riqueza, nas machinas de vapor, nas turbinas, nas baterias galvanicas, mas não se acredita nas causas divinas. França perdeu a sua fé. Se nós americanos continuamos a desprezar os ideaes e a considerar a fé como assumpto de segunda ordem chegaremos a desejar a morte dos cidadãos não produtores por causa de que ao Estado só lhe convêm

pessoas que contribuam a augmentar a riqueza material.

Contentamo-nos com uma fé regulada pelas leis chemicas, botanicas e de gravitação etc. o que é tão prejudicial como a tendencia dos tolos que cuidam só na fortuna, na casualidade, nas circumstancias, sendo certo que só devemos dar credito aos effectos e ás causas. O espirito contradictorio e revolucionario do nosso povo, se communica a todas as classes e idades que até se incute nos meninos, que vêm a ser soberbos e desobedientes.

A humildade é propria de todos que valem, de todos os que podem. Houve um homem sabio e devoto, immortalizado pela Igreja Romana. São Felippe Nery, de quem se contam muitas anedoctas a respeito do seu criterio e benevolencia, em Napoles e Roma. Havia num certo convento uma freira, dizia ter inspiração prophética, e a Abbadessa pediu ao Papa mandasse examinar o caso. O Papa deu a questão a S. Felippe e este foi ao convento; assim que lá chegou, desceu da mula; estava cheio de lama e assim como estava mandou chamar a tal freira e sem mais nem menos lhe pediu que lhe tirasse as botinas, mas ella não quiz fazer tal.

S. Felippe tornou a montar a cavallo e foi

outra vez ter com o Papa e lhe disse: «Santo Padre, trata-se duma impostora porque onde não ha humildade não ha milagre». Desta lição se deriva naturalmente que não se deve attender ao que as pessoas dizem, mas ao que ellas fazem. Portanto os que defendem que as escolas publicas não de ser absolutamente laicas não são videntes, nem finorios e confundiram infelizmente a applicação da liberdade de consciencia, theoria questionavel para mim, até pretender que prevaleça nos meninos cujas consciencias justamente se não de formar, dando-lhes conhecimentos dos deveres de christão que são tão comprehensíveis, quando bem inculcados, que se pode dizer que se parecem ao começar um menino as suas primeiras orações.

Eu, em questão de ensino não gosto dos methodos modernos empregados aqui e noutras nações. Eu cuido que Deus está na escola assim como no templo; eu julgo que os alumnos devem-se castigar até corporalmente. Se deve dar aos mestres o direito de usar desta faculdade quando julgarem conveniente, o mesmo que acontece com a pena capital, a qual por muito que se discuta, sempre será uma espada de Damocles constante, que pende sobre o possivel assassino.

Snr. Dr. Melciades Sá Freire, prefeito do Distrito Federal.



Snr. Desembargador Geminiano da Franca, chefe de Policia.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, e os auxiliares que escolheu para o seu governo: Snrs. Drs. Raul Soares, ministro da Marinha; Azevedo Marques, ministro do Exterior; Pires do Rio, ministro da Viação; Homero Baptista, ministro da Fazenda; Alfredo Pinto, ministro da Justiça; Simões Lopes, ministro da Agricultura. No medalhão do centro o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

Exploradores e aventureiros

UM dos títulos com que Maria é invocada na mór parte das regiões do Novo Mundo, é o de *Nossa Senhora do Pilar* ou da *Columna*. No Brasil não ha talvez diocese que lhe não tenha consagrado Santuario, freguezia ou altar, desde os tempos primitivos. Isto é devido ao grande numero de aventureiros e exploradores, e á influencia que na civilização americana teve o povo hespanhol, a quem distinguiu o Coração de Maria com visita pessoal nos tempos apostolicos, vivendo a Rainha dos Anjos ainda em sua carne mortal, em Epheso ou Jerusalem; e á lembrança do dia em que Colombo descobriu as Americas, a 12 de Outubro de 1492 da era christã.

Com sentimento não podemos demorar-nos a dar noticias de tão numerosas imagens; somos forçados a dar apenas a historia abreviada da primitiva, ainda existente hoje em Zaragoza (Hespanha).

Ao se despedirem os Apostolos da Mãe de Deus, para cada um ir pregar onde por sorte lhe tocara, pediram-lhe que não os esquecesse nas suas orações, e como penhor de felicidade em tão melindroso ministerio, supplicavam-lhe que os abençoasse. Accedeu a tudo a Purissima Virgem e ao despedir-se de Thiago, um dos predilectos de Jesus, e a quem tocara ir até os confins da Europa, mais commovida e carinhosa disse-lhe: "Vae-te embora, que no lugar onde fizeres mais conversões, Eu lá irei para que me edifiques um Santuario."

Os annos passaram; São Thiago percorria aquellas pragas do Imperio Romano que são banhadas pelo Rio Ebro e oito unicas pessoas o acompanhavam até então!... O Santo nem por isso desanima, prega de dia e de noite foge para as solitarias margens do rio, com seus discipulos, a orar e fazer penitencia...

Mas eis de prompto o firmamento do oriente ao poente todo flammejante de extraordinaria luz e vozes de anjos echoando pelos espaços além... Espantados cahem todos por terra, mas um espanto só se tira com outro immensamente maior. A propria Rainha dos Anjos apparece e devolvendo a todos a serenidade e alegria, diz com meiga voz: "Filho do trovão, eis que venho como te promet-

ti, para indicar-te que aqui quero eu que se me edifique o primeiro Santuario; toma esta columna e esta imagem, aqui permanecerá até o fim dos seculos, e enquanto subsistir a fé deste povo e dos que elle conquistar, não se apagará jámais."

Desappareceu Maria com seus anjos, e o silencio da noite solitaria reinava ainda, quando São Thiago com os seus, procuravam já lugar a proposito para depositar nelle o divino thesouro; humilde foi nos principios a Capellinha, e assim com outras imagens sumptuosamente custodiadas, foi preciso escondel-as nas tremendas revoluções que tem subvertido a Nação Catholica.

Nossa Senhora do Pilar nunca d'ali foi removida; a semelhança das grandes enchentes do rio que lhe bate os muros, todas as revoluções vêm morrer a seus pés, e o romeiro, não já em humilde Capella, mas em grandiosa Basilica, entra a beijar o proprio pilar marmoreo que beijara pela primeira vez Thiago e seus neophytos na noite das maravilhas!

Tres acontecimentos notaveis ali tiveram lugar já neste seculo: 1.º a coroação liturgica da imagem, que resultou brilhantissima em 20 de Maio de 1905. Tinha a imperial corôa com seu resplendor 1.134 pedras preciosas e esmeradissimo lavor, até ser orçada em 600 contos de réis. 2.º de 26 de Maio a 29 de Setembro de 1908, data do glorioso centenario dos Sítios de Zaragoza, celebrou-se o Quarto Congresso Internacional Mariano, em que o Coração de Maria teve um grandioso pavilhão na exposição de objectos marianos. 3.º naquelles gloriosos dias chegou a collecção das dezenove ricas bandeiras d'outras tantas Republicas Americanas, outr'ora pela Hespanha conquistadas. Foram benzidas em Roma com toda a solemnidade por Sua Santidade o Papa Pio X e commissionadas a D. Raymundo Angelo Iara, eloquentissimo orador sacro e naquelle época Bispo de S. Carlos de Ancud, no Chile.

Querer relembrar as innumeradas imagens deste titulo veneradas como milagrosas em ambos os mundos seria intentar o impossivel para nosso resumido trabalho. O mesmo Santo Pontifice Pio X concedeu 300 dias de indulgencia cada vez que se repetir esta breve supplica:

Nossa Senhora do Pilar, rogae por nós.

CORDIMARIOPHILO



Infantes do Santuario do Immaculado Coração de Maria em Corityba

Notas & Noticias

Facto extraordinario — Os jornaes da ilha de Malhorca referem extensamente o passamento de uma joven de prodigiosa santidade, que passou os ultimos seis mezes de sua vida alimentada exclusivamente com a sagrada Eucharistia. Attribui-se-lhe o dom de prophesia e milagres, estando já instruida pela autoridade ecclesiastica o opportuno expediente.

Chamava-se Margarida Amengual e residia em Costix, onde falleceu.

Seu cadaver esteve muitos dias insepulto e foi visitado por milhares de pessoas; suas pupillas abertas revelavam vitalidade, segundo testemunho dos medicos que reconheceram o cadaver e certificaram sua morte; em seu semblante apparecia um sorriso de extase, seus membros conservavam-se flexiveis, suas carnes estão ligeiramente rosadas, sua bocca entreaberta e os labios pareciam de pessoa viva.

O Episcopado hollandez e o Socialismo — Numa pastoral collectiva e em termos nobillissimos, o Episcopado hollandez condemnou o Socialismo e a Anarchia. Depois de breve exposiçao do ideal e fins que orientam, ou melhor desorientam estes dois erros sociaes, apontam aos fieis o caminho a seguir, nas seguintes decisoes praticas:

1.º — A todo o catholico é prohibido, e absolutamente illicito, filiar-se em associações anarchistas ou socialistas, ou apoiar-se nellas dum modo effectivo.

2.º — O catholico não pode filiar-se em seitas que, embora não tenham rotulo socialista ou anarchista, estão relacionadas com associações socialistas ou anarchistas ou se apoiam effectivamente nellas.

3.º — Os catholicos já filiados em semelhantes associações ou que nellas se apoiam têm o rigoroso dever de renunciar a essa filiação ou apoio.

4.º — Emquanto um catholico fizer parte de taes associações, e não tiver ao menos a firme resoluçao de se separar dellas o mais cedo possivel; ou emquanto lhes procurar o apoio, não pode ser absolvido nem, portanto, receber, dignamente, nenhum sacramento.

5.º — O catholico que habitualmente lê escriptos anarchistas ou socialistas ou que assiste a reuniões desse character, colloca-se, por isso, em occasiào proxima de perder a fé, e, emquanto não fugir della, não pode ser absolvido nem receber, dignamente, nenhum sacramento.

6.º — O catholico que professa doutrinas anarchistas ou socialistas, e é conhecido como tal, não pode ser considerado membro da Igreja. Devem-se-lhe recusar os sacramentos, emquanto adherir ao Socialismo e Anarchismo.

Catholicos! trata-se de ser por Christo ou contra Christo, a favor ou contra a vossa fé. Ou catholico ou socialista; uma e outra coisa, simultaneamente, é impossivel.

A questao das missões catholicas — O Governo da Santa Sé discute a questao das missões catholicas nas colonias allemãs. O Japão só permittirá o regresso das missões ás ilhas Carolinas, Marianas e Marshall desde que sejam compostas de missionarios de todas as nacionalidades.

Delegado Papal ás festas da Palestina — O Papa recebeu o Cardeal Giustini, que assistiu como Delegado Papal ás festas de Jerusalem, concernentes ao 7.º centenario da guarda dos lugares santos, pelos irmãos minimos. O Cardeal Giustini visitará as missões e institutos catholicos da Palestina e a Syria em seguida. Tambem o Cardeal Dubois, arcebispo de Rouen, foi á Palestina.

Curioso enterro de um general espirita — No Recife, a 2 de Julho, falleceu o general reformado Febronio Britto que, como espirita, manifestou em vida o desejo de ser enterrado em valla commum, sem farda, honras militares, aparatos religiosos e acompanhamentos de amigos. Dez soldados carregaram o seu corpo ao cemiterio e foram gratificados.

O finado deixou a esposa louca internada na Tamari-neira.

— A esposa está louca; e como morreu tambem o general?...

Soldados Americanos em Lourdes — Os Cavalheiros de Colombo, que tanto se esforçaram

para proporcionar aos jovens soldados assistencia espiritual durante a guerra, terminada esta organizaram duas peregrinações ao famoso santuario de Lourdes, em que os soldados americanos deram galharda prova de sua fé e piedade.

A sua chegada a Lourdes ouviram missa e visitaram a gruta. A' noite cantaram solemnes Vesperas e o rosario, e fizeram uma procissão com antorchas ao redor da basilica.

Cada um dos visitantes quiz contribuir para levantar uma soberba estatua a Sta. Joanna d'Arc, deixando uma esmola.

O nosso café na França — Causou penosissima impressao nos meios commerciaes paulistas o acto do governo francez taxando o café brasileiro em 10 francos por 100 kilos, e isentando de qualquer imposto os seus succedaneos e as suas falsificações. Debalde a nossa diplomacia tratou de salvaguardar os nossos interesses, pois o governo "amigo" manteve as duas increveis determinações com prejuizo nosso, premiar o falso, como é a chicorea e outros succedaneos do café mais ou menos desleaes, e condemnar o legitimo, onerando o café com 10 francos por 100 kilos.

Não desistirá de agir a nossa diplomacia e confiamos que consiga ver revogadas as injustas resoluções do governo a quem tão lealmente servimos na passada guerra.

Novas nacionalidades provaveis na Europa — A ninguem se occulta que a velha Europa está passando por uma das crises mais radicaes que se conhecem. Actuam conjuntamente forças varias de disgregaçao social e politica, que preparam grandes transformações na constituição territorial e regimem interior dos Estados. sendo uma dellas o sentimento nacional em povos que tiveram vida poliica propria ou aspiram a tel-a e que já começou alterar a antiga geographia europeá.

A revista "Iberica" em seu numero 281 começou publicar uma serie de interessantes artigos sobre o palpitante assumpto "Novas nacionalidades provaveis na Europa" segundo as idéas do notavel geographo hespanhol, exmo sr. dr. Ricardo Beltrán e Rózpide, Secretario Geral da Real Sociedade Geographica de Madrid.

"Iberica", apreciadissima revista de vulgarizaçao scientifica, publica-se no Observatorio del Ebro, Tortosa (Hespanha).

Varias — As autoridades servias aprisionaram numa povoaçao da Dalmatia um cura, que se recusou a cantar o "Te Deum" no dia da festa do Rei Orthodoxo da Servia. A populaçao está muito indignada. E' uma das muitas arbitrariedades do governo criminoso, que desencadeou a guerra, sendo premiado como nenhum outro pelos vencedores. O Montenegro que o diga... e os Bispos catholicos croatas e slovenas cuja acção pela união de catholicos e orthodoxo é considerada pelo governo e governadores de Belgrado como anti-servia e como ameaça de guerra civil.

*** A mesa de rendas federaes de Bella Vista (Matto Grosso) arrecadou no primeiro semestre de 1918 a importancia de 5:005\$054 de imposto estadoaes de exportaçao, ao passo que no primeiro semestre do corrente anno, após ser rescindido o contracto entre o Governo e a União, os funcionarios estadoaes arrecadaram na mesma zona a importancia de 40:767\$400, havendo no entanto quem condemnasse a rescisao do Governo com a União.

*** A Agencia Radium informa que a tomada de posse das terras incultas por parte dos camponezes, foi realizada em cerca de 50 districtos das provincias de Roma e Perugia, sendo excluidos porém os não camponezes e pequenos proprietarios e tendo prioridade para essa posse os ex-combatentes e as viuvas do soldados mortos na guerra. Os novos colonos obrigam-se a explorar as terras incultas com o fim de augmentar a producção agricola do paiz.

CORRESPONDÊNCIAS

POUSO ALEGRE

Os bronzes do Sanctuario do Coração de Maria repicam, e de argenticas melodias enriquecem o espaço, de extremo a extremo da cidade. A sociedade pouso-alegrense, saudados, com o mesmo sorriso, com a mesma alegria, que a natureza acolhe em manhã alegre de primavera, o despontar de uma nova flor, todo encanto em suas delicadas côres, toda extasiante em seu perfume!

Era a mesma scena!

Edificante, eloquente como tudo o que é grande e bom.

E os sinos annunciavam a criançada que recebe naquelle templo a luz do Catecismo, celebra para a 1.ª Communhão.

E quem presenciase a alegria dos pequenos com seu sorriso de innocencia com sua alegria communicativa, perceberia aquella phrase que Christo proferiu: « deixai vir a mim os pequeninos. »

1.ª *Communhão* — A's 7 e meia da manhã, durante a missa que se realizou em acção de graças, foi administrado pelo Rvmo. P. Superior, um elevado numero de communhões aos meninos que ali se achavam, cerca de 200, decentemente vestidos, florindo-lhes nos labios a candura d'alma, que se sorria para receber a Jesus Sacramentado.

Depois desse acto, empolgante e arrebatador, viva recordação da infancia que se passou, depois do alimento espirital, foram as crianças servidas com lauta mesa de café e leite, bom-bons e coisas, nutrindo aquelles organismos que bella e pura alma enthesouravam.

A's 13 horas houve renovação das promessas do baptismo, ás 14 leilão de prendas offercidas pelas familias pouso-alegrenses, actos esses honrados com a presença de innumeras familias e cavalheiros da sociedade pouso-alegrense.

A's 15 horas, como ponto final, desse festival, em que o coração catholico de Pouso Alegre palpitou entusiasmado, presentes as auctoridades locais, senhoritas e cavalheiros, teve lugar a inauguração de uma placa, que desde então deu nome ao vasto largo que se estende diante do Sanctuario: « Largo do Immaculado Coração de Maria. » Fallou na occasião o Rvmo. Padre Superior, que fez entrega da placa ao sr. dr. Olavo Comes de Oliveira, presidente da Camara Municipal, convidado para produzir na occasião um discurso allusivo aquella solemnidade.

Este illustre senhor, depois de um eloquente discurso, cheio de imagens felizes, disse que entregava de novo a placa ao Rvmo. sr. Padre Superior, para que este mesmo a collocasse no lugar respectivo, o que foi feito sob estrepitosas palmas, e escolhidas peças do variado repertorio da corporação musical, « Lyra do Rosario. »

Assim se despediram de Pouso Alegre, os ultimos momentos desse festival, que foi a mais bella glorificação que se poderia prestar aos meninos innocentes, alumnos da palavra de Christo e futuros cidadãos, uteis á Religião e á Patria.

O CORRESPONDENTE

Francisco Coscelli



Itabira do Campo

No dia 26 de Julho p. p., ás 4 e meia horas da tarde, por convite do Snr. Vigario, Candido Pedrosa, chegaram á esta localidade dois illustres Missionarios, Filhos do Coração de Maria, Rvmos. PP. Valentim Armas e Annibal Coelho.

Na estação, aguardavam a sua chegada mais de 3.000 pessoas, achando-se entre estas o Snr. Vigario, o Rvmo. P. Marcos Penna, as professoras e seus alumnos, os membros do « Apostolado da Oração, as Filhas de Maria. » Sendo logo saudados pela professora Antonia Quites e duas gentis meninas espargiram-lhes petalas de rosas.

Dirigiram-se em companhia do povo para a matriz, visitando a Jesus Sacramentado e na noite deste dia começaram as santas missões.

Dirigiram-se em companhia do povo para a matriz, visitando a Jesus Sacramentado e na noite deste dia começaram as santas missões.

Durante estes dias celebravam missas ás 5 da manhã e ás 6, havendo em ambas santas e proveitosas explicações.

Todas as classes sociaes, pessoas de todas as idades e até mesmo os que se acham nas sepulturas, aqui, receberam beneficios destes thesoureiros do maior dos thesouros — O Coração de Maria. As creanças, as damas e o « Apostolado da

Oração, Confrades de S. Vicente e as Filhas de Maria" tiveram dias determinados para sua communhão geral, recebendo sempre cuidados especiaes destes dignos sacerdotes.

As communhões attingiram ao bello numero de 3.500.

Graças a Deus o maldito respeito humano ainda não lançou fortes raizes nesta população honesta e laboriosa. Bem poucos foram os que deixaram de receber o amabilissimo amplexo de Jesus na Santa Communhão.

Os mortos, na sua gelida e silenciosa morada tambem receberam os favores destas missões: mais de 2.000 pessoas foram ao cemiterio e depois de ouvirem alli o sermão do juizo final, recitaram um « Padre Nosso » pelas almas; o Padre Valentim e o Padre Annibal entoaram-lhes um responso.

No domingo, ultimo dia das missões mais de 1.000 pessoas receberam novamente o pão eucharistico. A' tarde houve procissão solemne do S. S. Sacramento, em muita boa ordem, e respeito, e ao recolher da mesma, o ultimo sermão, benção papal e do Santissimo.

Parabens aos Srs. Missionarios, e ao Sr. Vigario.

O Snr. Vigario agradece sinceramente aos illustres e virtuosos Missionarios, á banda de musica, ás autoridades locais, a harmonista, ás professoras, ás associações religiosas, á gerencia da fabrica de tecidos, ao Snr. Perminio Baeta e a sua Exma. Sra. que, com tanto cuidado receberam e hospedaram os Missionarios durante estes 8 dias em sua casa; a todos que contribuíram para este nobre fim elle agradece.

Eu, em nome do povo agradeço ao Snr. Vigario tantos cuidados pela nossa salvação; pois foi elle que convidou e hospedou a custa propria os Rvmos. Missionarios.

A' elle e aos Snrs. Padres Valentim Armas e Annibal Coelho, nossos agradecimentos.

O Coração de Maria lhes recompensará tantos favores, concedendo-lhes a gloria eterna, na celeste mansão.

Professora Angelina Quites.

Itabira do Campo,—8 de Agosto de 1919.

RABISCANDO

Resplandecia o luar ...

No azul desmaiado da concha celeste scintillavam as perolas do diadema de Jesus!

O horizonte vasto e mysterioso como o oceano silencioso, se estendia em ondas desmaiadas no infinito.

Nem o mais leve favonio agitava as flores que em delicioso agrupamento elevavam aos ares na taça ideal do prazer as ondas inebriantes do mais agradável perfume!

Uma tristeza infinita invadia a terra, num soluço doce de recordações, num suspiro terno de saudades! ...

Reinava pois, a verdadeira noite brasileira, a estonteante noite de calor.

E, foi embalada pelo som harmonioso de um violino a gemer além no recanto silencioso da aldeia, invadida pelo tom poetico desta noite brasileira que sahi a passeio gozando deste invadir poetico da rainha das trévas.

Approximei-me então de uma bella palmeira que erecta e altiva se erguia no centro perfumado de um jardim e encostando-me ao seu tronco roliço fitei o olhar no azul do espaço onde com mais fulgor continuavam a brilhar as perolas do diadema de Christo!

Embebi por completo, minh'alma nas ondas do scismar e idealisei sonhos ...

Desappareceu de minha vista o manto enluarado e brilhantemente orvalhado nas ondas da esperança, surgiu uma vasta e verde campina; aos poucos

desmaiou esta t ela formosa dando lugar a um immenso deserto, onde em vapores ardentes afogava o areial escaldante; encobriu-se a t ela triste do deserto, e envolto na essencia primaveril de roseas grinaldas despontou ante meu olhar uma immensa floresta, cortada por crystallino regato e estradas amassadas, banhadas pelas ondas sonoras do gorgueio da passarada!

Pulsou com mais força meu cora o e um desejo infinito me invadiu, de voar para aquelle encanto bello da natureza, transpor as montanhas activas que o circumdam, os precipicios que o beiram, gosando assim das obras encantadoras de Deus!...

E no entanto tudo isto não passava de um sonho!...

E resplandecia o luar ...

MARY HART

Indicador Christão

6 DE SETEMBRO DE 1919

- 7 Domingo—S. Regina, S. Clodoaldo.
- 8 Segunda-feira—Natividade de N. Senhora, S. Adrião, S. Corbiniano.
- 9 Terça-feira—S. Jorgino, S. Sergio, S. Rufino.
- 10 Quarta-feira—S. Nicolau Torentino, S. Sabino.
- 11 Quinta-feira—SS. Proto e Jacintho, S. Paciente, S. Pulcheria.
- 12 Sexta-feira—SS. Nome de Maria, S. Appolinario, S. Juvencio.
- 13 Sabbado—S. Eugolio, S. Amatha, S. Nothburga.



OMNIPOTENCIA !

INÉDITO

Ao vir a primavera esplendida do dia,
A' apotheose do sol, que tudo arrasta, induz,
A sorrir, a sorrir, desenvolvido, a flux,
Da existencia ao esplendor, na mais pura alegria,

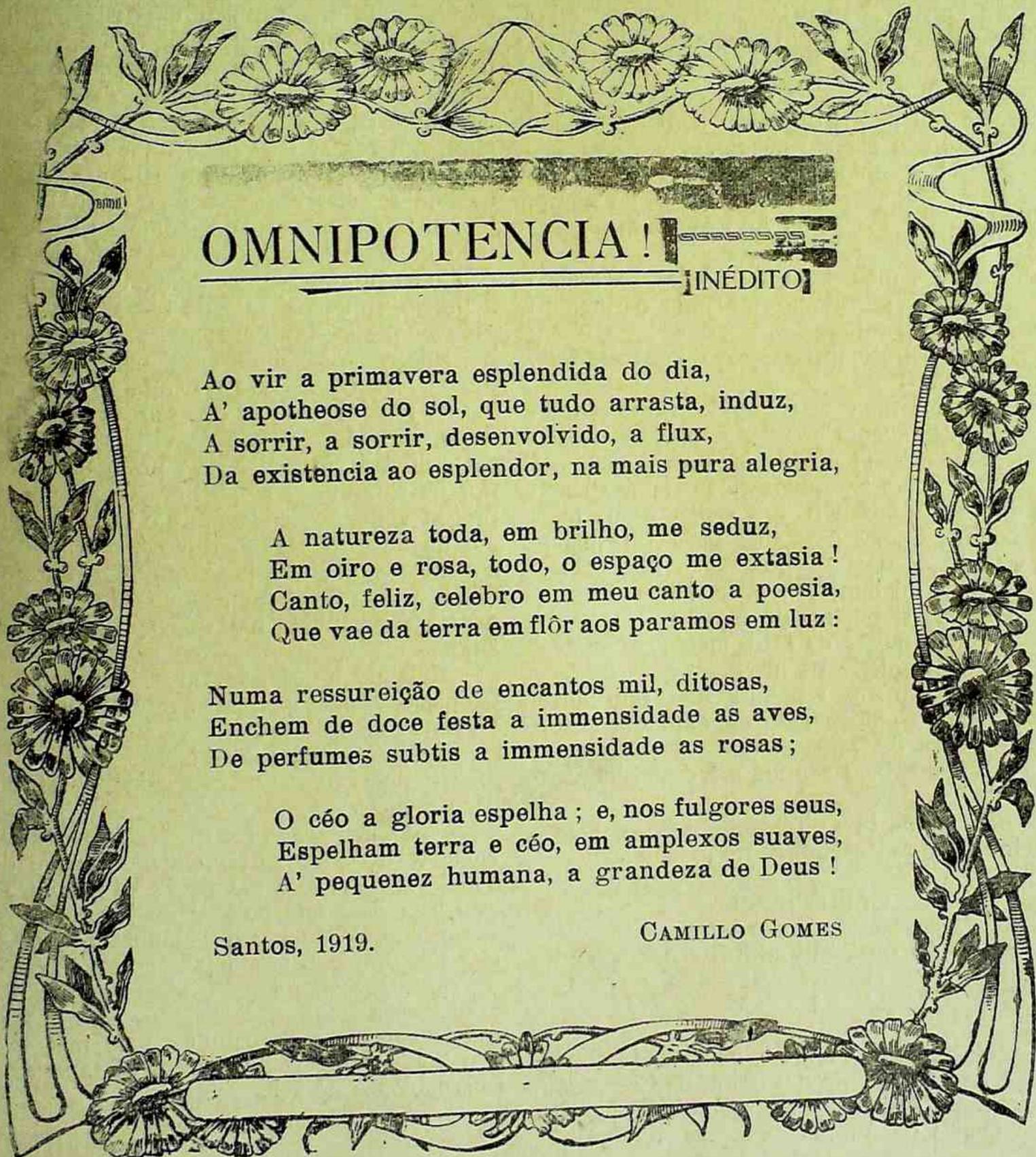
A natureza toda, em brilho, me seduz,
Em oiro e rosa, todo, o espaço me extasia!
Canto, feliz, celebros em meu canto a poesia,
Que vae da terra em fl or aos paramos em luz:

Numa ressurei o de encantos mil, ditosas,
Enchem de doce festa a immensidade as aves,
De perfumes subtis a immensidade as rosas;

O c eo a gloria espelha; e, nos fulgores seus,
Espelham terra e c eo, em amplexos suaves,
A' pequenez humana, a grandeza de Deus!

Santos, 1919.

CAMILLO GOMES



SI EU TIVESSE MÃE

SSSS PELO SSSS

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



— Obrigado, mulher, já que me chamas vicioso.

— Si não foras...

— Pois, filha, te vais emendando.

— Pois é mesmo, sempre dá-lhe que lhe darás com o tabaco.

— Queres então que o deixe?

— Homem, nem tanto nem tão pouco.

— Então, adeus, vou a trabalhar — e a senhora a lavar a louça — accrescentou Antonio, dando a sua mulher um suave tapa embaixo do queixo.

— Anda velhaco — respondeu Andréa aticando-lhe em resposta um pescoço maiusculo.

— Vamos, si são mais crianças que as mesmas crianças — disse então sorrindo sinhá Meregilda.

— A lavar a louça — disse Anjo repetindo a phrase de seu pae e tornando a bambalear-se de novo com seu cigarro acceso.

— Jesus! — chiou benzendo-se sinhá Meregilda — que cousas tem os meninos de agora.

— Outro — exclamou Andréa — Si lá, maroto...

— Vem cá, meu bem, que vales mas ouro que el-rei — disse Antonio tomando o menino nos braços e beijando-o.

— Anda maroto, marotão. feio, mas que feio, feião! Mau filho!

— E tú má filha — respondeu rindo a todo gosto o pequeno, com grandes applausos de seu pae. Antonio desceu á officina com Anjo, que dizia ir ajudal-o, e Seraphina ficou tambem ajudando a coser a sua avó e a cantar a sua mãe, algaraviando algumas modinhas mais ou menos como esta:

Meus meninos são meus filhos

E não são filhos de outrem

Quem quizer os meus meninos

Va na guerra os merecer.

Colim seguiu a seu patrão, não sem antes meter o focinho embaixo do escanno onde dormia Rufunhas e dizer-lhe aparte:

— Carvalheiro, o senhor me deve uma satisfação.

— Eis minha luva — respondeu o gato pregando-lhe de novo as unhas no focinho.

CAPITULO II

CÉO COM NUVENZINHAS

I

Grande animação reinava na tarde do domingo seguinte no locutorio das freiras da Conceição, cujo convento se achava nos suburbios da villa. Toda a família de Antonio lá estava de grande

gala, principalmente sinhá Meregilda, posta de vinte e cinco alfinetes, ostentando seu lenço de Manilla, sua saia de merinó e sua mantilha de setim, com muita franja de velludo, prendas todas que guardava ainda como lembrança de dias melhores, e que só usava quando repicava forte, ou quando, como então, se tratava de deitar uma cã ao ar. Emquanto Antonio assentado em larga poltrona de vaqueta cravejada de dourados tachões fumava um cigarro e afagava o Anjito, que entre as pernas do seu pae comia um rico bolo de doce, presentes das freiras, Andréa e sinhã Meregilda, muito cuidadosas e solícitas, vestiam a Seraphina um lindo trajo branco, seguindo as indicações que detrás da grade lhes dava a madre Assumpção, freira do convento e irmã de Andréa.

Interessada a freira em que apparecesse sua obra e em que sua sobrinhazinha fosse a que mais linda se appresentasse a offerecer o bouquet de flores á Virgem na festa daquella tarde, constituir-se directora da orchestra fazendo a menina dar cincoenta voltas, e mandando a cada volta perfilar uma prega, puxar uma ruga, arrumar um riço ou dar um subtil retoque até que o trajo ficou a seu gosto. Fez entregar então á menina um precioso ramallete de flores, que ella mesma cultivava para aquella occasião, e a obrigou a ensaiar e recitar os versos na sua presença. As freiras, que acompanhavam á madre Assumpção, ficaram atonitas da graça de Seraphina, que celebraram com phrases de admiração e carinho e com hyperbolicas ponderações. Antonio, Andréa e Anjito e sinhã Meregilda contemplavam enlevados a graciosa menina, que de facto estava encantadora com sua branquissima saia diligentemente bordada, seus sapatinhos de setim branco, cauda de seda azul passando do hombro a cintura, soltos os riçados cachos de seu brilhante cabello ruivo, cingida a fronte de vistuosa corôa de flores artificiaes, á qual estava presa na parte posterior os extremos do véo branco que com bonitas pregas vinha descendo sobre o talhe. Aquelle trajo cor de neve, o cabello ruivo e em lindos anneis, aquelle rosto alvo, tão rosado e fino, aquelles olhos azues a olharem com tanta innocencia, davam á Seraphina todas as apparencias de um anjo.

Quando todos estavam mais suspensos a contemplal-a, abre-se pausadamente a porta e se ouve uma voz que diz:

— Ave Maria purissima!

— Sem peccado concebida — responderam os presentes.

— O P. Placido! o P. Placido — exclamaram Anjito e Seraphina, desprendendo-se um do pai e a outra de sua avó e voando ao encontro do ancião sacerdote que entrava no locutorio.

Era o P. Placido de estatura regular, ainda que um pouco curvado pela idade e pela modestia, de feições regulares e veneravel rosto, que á primeira vista infundia respeito pelas cãs que o rodeiavam, e depois carinho pelo meigo sorriso e o bondoso olhar que nunca se apartavam de seus labios e de seus olhos

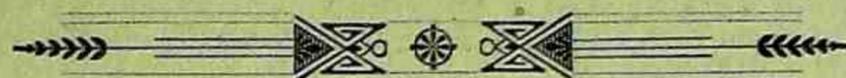
(CONTINUA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo* — D. Anna U. Paschoal ; por uma graça particular e encomenda duas missas. — Uma fervorosa devota do Coração de Maria ; pela feliz operação da sua filha e pela saúde de sua netinha. — D. Adelina Moraes ; e manda missa por Dr. José de Campos Toledo. — D. Olinda Rocha ; por favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias.
- Cidade do Pará (Minas)* — Do nosso amigo Sr. Pedro Guimarães ; recebemos 13\$ para missas por favores obtidos e publicação dos mesmos.
- Ponta Porã* — D. Ophelia Freire ; dá 10\$ para missa, para velas e publicação de favores.
- Pederneiras* — O Sr. Vicente de Paula Ferraz Prado ; e manda celebrar uma missa em louvor ao I. Coração de Maria.
- Corumbatahy* — Uma devota ; e manda rezar 2 missas.
- Santa Rita Sapucahy* — D. Maria Azevedo Marques ; manda celebrar uma missa.
- Campinas* — D. Antonia Barbosa.
- Alfenas* — D. Rita Leonidas Ferreira ; e manda 10\$ para renovar sua assignatura e ser dita uma missa.
- Cidade do Pará (Rua do Alto)* — D. Anna Francisca Justiniana ; e envia 4\$ para a publicação. — D. Maria Jacintho do Sacramento ; e manda 3\$ para missa e 2\$ para velas. — D. Maria da Conceição, D. Maria das Dores, e D. Maria de Nazareth Carvalho ; e enviam 1\$, \$500 e 2\$ respectivamente para velas.
- Porto Alegre* — Viuva Bernawitz ; agradecida na ocasião da grippe e dá 5\$ para a «Ave Maria». — D. Aurora Moura ; e envia 10\$ para missa ao C. de Marsa. — D. Elisa Nunes ; e entrega 3\$ para missa. — D. Alice Pujol. — D. Maria Taborda Dierich ; e entrega 5\$ para missa a N. Sra. 5\$ para missa em louvor do V. P. Antonio M. Claret, e 2\$ para o Sto. Padre. — D. Christina d'Almeida ; e entrega 10\$ para a «Ave Maria» por diversos favores. — D. Mathilde Alves do Nascimento ; e toma assignatura. — D. Francisca Alves ; agradecida na ocasião da grippe e renova assignatura. — D. Thereza Scalco.
- S. Sebastião do Cahy* — Srta. Alice Cidade ; por ter conseguido a saúde, e manda uma missa ao C. de Maria.
- S. Leopoldo* — D. Guiomar Fogaça ; e entrega 5\$000 para velas e 5\$ para renovar a assignatura. — D. Nêné Ferreira ; pela realização de um negocio e toma assignatura da «Ave Maria».
- Monte Negro* — O menino Luiz Carlos Lambert ; e entrega 400 reis de promessa. — D. Zulmira Lambert ; pela saúde de sua mãe, e entrega 1\$ e 2\$600 pela sua dilectissima filha.
- S. Gonçalo do Barão* — O sr. João Ruas Pereira ; envia-nos 13\$ sendo 3\$ parara 1 missa por ter sido feliz D. Honorina numa operação 2\$ para publicar o favor, 2\$500 de D. Carmelina que foi feliz num parto, 2\$500 de D. Maria Gabriella por igual favor, 2\$ de D. Elisa para o Santuario do Meyer, e 1\$ de D. Magdalena para o culto do Coração de Maria.
- Sta. Rita do Coqueiro* — O sr. José Rosa dos Santos ; e manda 3\$ para missa pelas almas, 6\$ para 2 missas ao Coração de Maria e 1\$ para o dinheiro de S. Pedro.
- Oliveira* — Uma devota ; favorecida por N. Sra. da Aparecida, n'uma pessoa doente da familia, e envia 3\$ para missa a N. Sra. da Aparecida, 1\$ para velas e 1\$ para a publicação.
- Rio* — O sr. José Mauricio Vilhena ; depois de duas operações ficou mutto grave e por favor de Sor Thereza do Menino Jesus foi feliz na terceira ficando completamente bom.
- Chavantes* — Uma devota ; e dá 5\$ para o Santuario.
- Uberaba* — D. Rufina de Barcellos Azevedo ; e pede 100 novenas das tres Ave Marias.

- Perus* — D. Sebastiana da Silveira Penteadó ; e manda 3\$ para missa por alma de Anna da Silveira.
- Barretos* — O sr. Telmo Miranda ; envia 10\$ para duas missas por alma de Francisca Lima, velas e publicação.
- Padua* — D. Silvina ; manda 10\$ para duas missas. — Dona Conceição ; mais 6\$ para outras duas.
- Sta. Catharina* — D. Adelaide Kouder ; e envia 10\$ para o Santuario conforme promessa.
- Bambuhy (Minas)* — D. Francisca Carvalho Bahia ; por favor concedido á sua comadre remette 5\$ para accender velas no altar do Coração de Maria.
- Tieté* — D. Jacy de Abreu ; por graça recebida e manda 3\$ para missa ao Coração de Maria.
- Laranjal* — D. Adelaide Gomes de Oliveira ; por ter-se livrado d'uma dor horrivel e d'uma impressão nervosa pela novena das tres Ave Marias.
- Taubaté* — D. Guiomar de Faria Posses ; e remette 2\$000 para velas ao Coração de Maria.
- Itapetininga* — Uma devota agradece ao Coração de Maria o ter encaminhado seu filho que hoje cumpre o seu dever, dá 1\$ para a publicação.
- Villa do Caracol* — D. Anna Carvanhole Corce ; e envia 12\$ para tres missas, velas e publicação.
- Cezario Lange* — D. Maria Umbelina Ayres ; e manda 15\$ para tres missas velas e publicação do favor.
- Dobrada* — O sr. Clementino Machado ; e manda 7\$ para duas missas neste Santuario ao Coração de Maria e a São Sebastião e 1\$ para a publicação.



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	416\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Sr. Romano Salvatori		10\$000
	Total	430\$100



Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum
Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edição do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edição 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.^a edição) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por ataca-
do, de artigos para armade-
res e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, ro-
: : sarlos estampas e medalhas : :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

B. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 : : TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenti-
cas de diversos Rymos. Sns. Arcebispos e
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em
barris de 82 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em
Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke : : Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 : : S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens,
senhoras e crianças. As proprias mães
que amamentam e todas as pessoas deli-
cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi ex-
perimentado com ruhdoso successo nos
grandes hospitaes do Rio Grande do Sul
e Capital da Republica — o que constitue
uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depu-
rativo de que podereis lançar mão em caso
de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A



João Francisco Ferreira Martins

S. Thomaz de Aquino,

3 de Outubro de 1917

Uma familia inteira curada pelo ELIXIR DE INHAME

Illmo. Sr. J. Goulart Machado

Rio de Janeiro

Tenho o prazer de communicar a V. S. que eu tendo uma numerosa fami-
lia e todos nós padecendo horrivelmente de diversos encommodos consequen-
cia de fraqueza do sangue e outros encommodos e já tendo gasto muito dinheiro
com diversas pharmacias e não tendo resultado, então em bôa hora me apre-
sentou o seu representante Sr. José Justiniano de Araujo me offerecendo o
Maravilhoso Elixir de Inhame Goulart, vosso preparado, que com minha fami-
lia fiz uso do; Elixir e hoje eu e todos da minha familia nos achamos comple-
tamente curados e fortes.

Faço esta em agradecimento e a bem da humanidade soffredora.

Agradecido, podendo V. S. fazer o uso desta como lhe convier que é a pu-
ra verdade.

Sou com estíma e consideração de V. S. Am.º e Att.º e Obg.º (a) João Fran-
cisco Ferreira Martins.

Firma reconhecida pelo Tabellião Alvaro de Almeida Coelho, de S. Thomaz
de Aquino. Junto lhe envio o meu retrato.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELÉG. : CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS

HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-
DIÇÃO

PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC